



IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL

BOLETIM INFORMATIVO

NOVEMBRO 2020

Nº 94



Shin

Verdade



Zen

Bem



Bi

Belo

*“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama*

ENSINAMENTO DE DEUS REVELADO A MEISHU-SAMA

A REENCARNAÇÃO

O tempo que o ser humano leva para reencarnar é bastante variável e a causa dessa variação, é a vontade de cada pessoa. Por exemplo, no momento da morte, quanto mais apego a este mundo a pessoa tem, mais cedo reencarna. Todavia, as consequências não são boas. Uma vez que o local onde o processo de purificação se realiza com maior rigorosidade é o Mundo Espiritual, quanto mais tempo o espírito por lá permanecer, mais purificado se tornará. E, quanto mais purificado estiver o corpo espiritual ao reencarnar, mais feliz a pessoa será. Assim sendo, no caso de reencarnação prematura, pelo facto de ainda restarem impurezas, o processo de purificação deverá ocorrer após reencarnar neste mundo. Uma vez que o processo de purificação neste mundo se traduz em sofrimentos como doença, pobreza, infortúnio, etc., evidentemente, a pessoa terá um destino infeliz.

O facto de uma pessoa ser feliz ou não desde o seu nascimento, na maioria das vezes, deve-se ao que acabámos de expor. É preciso saber, portanto, que, a felicidade ou a infelicidade, não

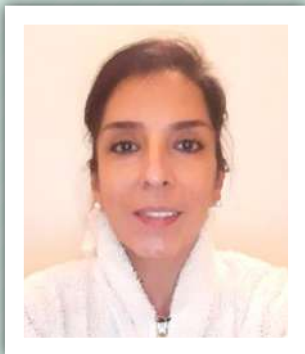
são mero acaso, existindo motivos para que cada uma delas ocorra.

Há ainda outro motivo para a variação do tempo de reencarnação. Quando familiares, parentes e descendentes do falecido lhe prestam homenagens póstumas e lhe oferecem cultos de sufrágio, realizando-os com todo o amor e sinceridade, ou quando se empenham em somar virtudes praticando o bem, ajudando o próximo com amor e compaixão, ou ainda, quando trabalham em benefício da sociedade, etc., tais práticas contribuem para a aceleração do processo de purificação daqueles espíritos. Por esse motivo, a expressão do amor e da devoção filial aos pais, não se deve limitar ao período em que estes se encontram neste mundo. Na verdade, expressar o amor e a devoção após a sua morte, por meio de cultos e da soma de virtudes, é ainda mais significativo. Em geral, costuma-se dizer: “Quando os filhos desejam praticar a devoção filial, os seus pais já ‘partiram’”, no entanto, isso diz-se porque se desconhece a realidade do Mundo Espiritual. (...)

23 de outubro de 1943



EXPERIÊNCIA DE FÉ



“Abri as portas da minha casa para que esta se tornasse um Núcleo de Johrei e estou a acompanhar e a dar assistência a dez frequentadores.”

Chamo-me **Magaly Torres Espinoza**, sou peruana e vivo há 27 anos em Itália. Recebi o Ohikari há três anos em Lima (Perú) e dedico atualmente no Johrei Center de **Milão**.

Gostaria de relatar a minha Experiência de Fé, vivenciada antes e durante esta pandemia e que se relaciona com os meus Antepassados.

Sempre tive dificuldade para me alimentar, mas, em novembro de 2019, essa purificação intensificou-se e comecei a ter complicações com a deglutição. Não conseguia ingerir nada sólido pois tinha medo de morrer sufocada, levando, às vezes, até duas horas para conseguir comer uma refeição.

Com o passar do tempo, essa situação piorou e em fevereiro de 2020, para me alimentar, tinha que passar a comida no liquidificador e diluí-la com bastante água; tinha medo, sentia-me insegura e angustiada, mas, ao mesmo tempo, queria entender o que estava a acontecer comigo.

Como não encontrava uma explicação lógica, pedi orientação ao Ministro, que me aconselhou a intensificar as práticas básicas da Fé, especialmente, o Johrei, o estudo e prática dos Ensinaamentos de Deus revelados a Meishu-Sama e as orações. Como na cidade onde resido não há outros membros, ministrava auto-Johrei antes de cada refeição.

Aos poucos, comecei a refletir, procurando

entender o motivo pelo qual estava a ter que passar por essa situação. Continuei a praticar a orientação recebida e, gradativamente, ia-me sentindo um pouco melhor.

Em março de 2020, pela pandemia, ficamos todos em confinamento. Quando me sentia mal, telefonava ao Ministro para pedir ajuda. Ele sempre me dizia que a purificação se relacionava com os meus Antepassados e que deveria mudar os meus pensamentos e sentimentos, pedindo-lhes perdão e manifestando-lhes o meu sentimento de gratidão.

Como tínhamos que obrigatoriamente ficar em casa, acabava por ter bastante tempo para me dedicar à espiritualidade e, sem contar, começaram a surgir lembranças e reflexões sobre a minha mãe.

Ela teve um derrame cerebral (AVC) e, por esse motivo, nos seus últimos anos de vida, era obrigada a alimentar-se por uma sonda nasogástrica, vindo a falecer em 2017.

Conforme pensava nela, emergiam tristes lembranças, como, por exemplo, um episódio no qual, naquele dia, era minha a responsabilidade de a alimentar, mas, como precisava de sair, fi-lo de má vontade. Embora ela não conseguisse falar, estava consciente, ouvia o que nós dizíamos e hoje, tenho a certeza de que, naquelas ocasiões, ficava triste e magoada.

Os dias foram passando e dei-me por conta de estar a utilizar o mesmo suplemento alimentar que a minha mãe usava. Além disso, lembrei-me que, para poder alimentá-la, tinha de triturar os alimentos no liquidificador, da mesma forma que ultimamente vinha a fazê-lo para mim. Nesse momento, presumi que estava a viver uma purificação igual à sua! No entanto, apesar disso tudo, ainda era um pouco cética de que a purificação da minha mãe pudesse ter alguma influência sobre a minha.

Como ainda não tenho o Altar do Lar e nem mesmo a Imagem Consagrada de Meishu-Sama, fui para o quarto e recolhi-me em estado de prece. Assim que terminei, a minha atenção foi atraída para um guarda-joias onde conservo, como lembrança, uma mecha do seu cabelo

e quando me virei para a porta que, apesar de estar quase fechada, permitiu que visse a sua fotografia na sala. Naquele momento, não tive mais dúvidas e fiquei muito emocionada.

Creio que, se não tivesse recebido aquela orientação do Ministro, não teria percebido aquelas mensagens do Mundo Espiritual para que eu mudasse. Imediatamente, pedi perdão à minha mãe e, com o coração repleto de gratidão, passei a orar por ela.

Comecei a melhorar gradualmente, mas não tanto como desejava. Sentia como se faltasse alguma coisa, mas não sabia o quê.

Um dia, porém, além de problemas de deglutição, comecei a sofrer também com ataques de pânico, taquicardia e falta de ar. Tinha dificuldade para respirar e vivia ansiosa. Nos momentos de crise, telefonava para o Ministro, que me escutava e me acalmava. Houve períodos em que lhe liguei várias vezes por dia.

Posteriormente, entendi a origem dessa nova purificação: naquela semana, três parentes meus faleceram de paragem cardiorrespiratória. Primeiro, o meu primo, depois, a minha tia e, por último, o meu tio. Uma família inteira extinguiu-se no decorrer de uma semana, por não haver mais descendentes! Não consigo imaginar o sofrimento e o desespero que eles sentiram nos seus derradeiros momentos.

Lembrei-me que, em vida, tiveram problemas de conflito com a minha mãe e que, antes do seu retorno ao Mundo Espiritual, essas situações familiares continuavam pendentes. Então, entendi que, tanto os ataques de pânico como a dificuldade para respirar, tinham relação com os meus Antepassados. Falei sobre esta situação ao Ministro que me explicou que embora os considerasse más pessoas, deveria ter gratidão para com eles, pois foram utilizados por Deus e Meishu-Sama e pelos meus Antepassados, para purificar as máculas espirituais da nossa família. Então, ele aconselhou-me a fazer o Sorei-Saishi para que, sufragando os meus Antepassados, eles pudessem receber a Luz de Deus, participar da Obra Divina e, assim, purificar-se e elevar-se no Mundo Espiritual. Ex-

plicou-me também que este é um meio eficaz, capaz de salvar os nossos Antepassados e que a felicidade deles, naturalmente, se reflete nas nossas vidas.

Depois de solicitar o assentamento do espírito da minha mãe e dos meus parentes, gradualmente, percebi a força espiritual do sincero sufrágio pelos Antepassados. A cada dia que passava, melhorava mais, era mais segura de mim e conseguia sentir gratidão por todos eles.

Já se passaram vários meses desde o meu último ataque de pânico. A purificação com a deglutição melhorou, ao ponto que posso afirmar ter uma vida alimentar praticamente normal. De vez em quando, muito raramente, retorna o medo de comer, mas agora, consigo autocontrolar-me. Sinto que este milagre é fruto da mudança do meu sentimento em relação aos meus Antepassados e que graças às nossas orações e ao acúmulo de virtudes, eles recebem a Luz de Deus e Meishu-Sama, elevando-se no Mundo Espiritual.

Atualmente, abri as portas da minha casa para que esta se tornasse um Núcleo de Johrei e estou a acompanhar e a dar assistência a dez frequentadores. Uma vez por mês, recebemos a visita presencial do Ministro para estudar o Ensino do Culto Mensal e praticar o Johrei e, uma vez por semana, reunimo-nos online para estudo dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama. Fico muito feliz ao constatar que, aos poucos, o nosso grupo cresce cada vez mais. Tenho o grande desejo de, um dia, poder abrir um Johrei Center na cidade onde resido, para melhor servir a Deus e a Meishu-Sama na salvação do maior número de pessoas.

Agradeço a Deus e a Meishu-Sama pela oportunidade de evoluir com os meus Antepassados, proporcionando-nos a alegria de viver e servir à Obra Divina. Quero também fazer um agradecimento especial à minha mãe que, do Mundo Espiritual, me utilizou e guiou para me fazer crescer na Fé, e ao Ministro que, ao longo deste período, me ajudou a superar esta difícil purificação.

Muito obrigada.



CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO ACUMULADO COM O CULTO ANUAL PELA SALVAÇÃO DOS ANTEPASSADOS - NOVEMBRO DE 2020

PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
Espero que os senhores estejam a passar bem.

Gostaria de agradecer a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina de Deus e Meishu-Sama em toda a Europa! Muito obrigado!

Pela impossibilidade da realização presencial deste Culto em alguns países da Europa, contamos hoje com a presença virtual dos Ministros e membros desses países nesta transmissão online. Sejam todos muito bem-vindos!

Este mês, cá em Portugal, com a proibição de deslocação entre concelhos, aumentaram as restrições para nos reunir fisicamente e, assim, o Culto de hoje, pelo oitavo mês consecutivo, foi realizado desta forma. Por um lado, fiquei muito feliz e grato em conseguir estar na Sede Central



a realizar este Culto, mas, por outro lado, sinto a falta dos senhores e dos Ministros da Expansão, que infelizmente, não puderam estar presentes por esse mesmo motivo.

Mesmo que virtualmente, estamos todos



Reverendo Kiyooki Sugihara, Presidente da Igreja Messiânica Mundial - Igreja Izunome

unidos no mesmo sentimento e tenho a certeza de que a Luz deste Altar chegou aos vossos lares. Sinto também que o vosso amor e carinho chegaram até à Sede Central numa vibração muito intensa. Muito obrigado! Gostaria também de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez!

Sejam todos muito bem-vindos!

No passado dia 30 de outubro, tive a permissão de, por videoconferência, fazer relatório e receber a orientação do nosso Presidente Mundial – Rev. Kiyooki Sugihara. Nesta oportunidade, relatei a atual situação da difusão nos diversos países da Europa e como estamos a esforçar-nos para superar as naturais dificuldades da pandemia. Gostaria de partilhar com os senhores as suas palavras de saudação para o Culto de hoje.

*Atami, 1 de novembro de 2020.
Aos membros messiânicos da Europa.*

Fiquei a saber que, mesmo durante a violenta segunda onda de contaminação do

COVID-19 na Europa, o reverendo Carlos Eduardo Luciw, junto com todos os membros, unidos num único sentimento de aprofundar os Ensinaamentos de Meishu-Sama, estão a empenhar-se na prática da oração e ministração de Johrei a todas as pessoas que se encontram em estado de sofrimento. E, apesar de toda esta situação, a postura dos senhores de orar e estender a mão do Johrei a toda a humanidade representa o orgulho e o exemplo do que é "ser messiânico".

Como discípulos de Meishu-Sama que somos, unindo-me aos senhores, estarei a orar do Solo Sagrado do Japão, desejando que todas as pessoas que estão em sofrimento possam ter a permissão de encontrar Meishu-Sama e que os membros do mundo inteiro possam cumprir as suas missões da melhor forma possível.

*Rev. Kiyooki Sugihara
Presidente da Igreja Messiânica
Mundial - Izunome*

No final do mês passado, do dia 24 ao →



dia 28, consegui encontrar pessoalmente com alguns dos senhores, por ocasião da minha visita às Unidades Religiosas da área metropolitana de Lisboa, a começar pelo Johrei Center de Lisboa e Núcleos de Johrei da Margem Sul, Oeiras-Cascais e Amadora e Sintra.

Face às restrições de aglomeração, limitadas a cinco pessoas, tive a permissão de officiar, durante quatro dias, 31 Cultos Mensais pela Salvação dos Antepassados e Reforma da Sede Central, respeitando as normas de higiene e segurança, encontrando assim, no total, com 124 participantes.

Confesso que na minha vida missionária, nunca havia realizado tantos Cultos num tão curto espaço de tempo, algo inédito, que me fez vivenciar uma experiência única, pela qual sinto muita gratidão. Embora estando a cumprir as medidas de distanciamento social em vigor, éramos somente 5 pessoas na nave, bastante distanciadas; mas, sentimental e espiritualmente falando, foram Cultos onde estávamos bem próximos e unidos no mesmo ideal de buscar a salvação dos Antepassados através da prática das três Colunas da Salvação, orientadas por Meishu-Sama. Sendo poucas pessoas, foi possível conversar, esclarecer dúvidas e trocar experiências, de uma forma bem descontraída, coisa que, infelizmente, não é possível quando se reúnem muitas pessoas no mesmo Culto. Dessa forma, confirmei pela enésima vez que: “Tudo o que Deus faz é bom!”

Além dos Cultos, realizei a Outorga da Luz Divina – Ohikari para quatro novos membros e também, consegui dar assistência religiosa a membros em purificação, ministrando 28 Johrei individualmente.

Desejo aos novos membros sucesso na missão e que possam encaminhar muitas pessoas à salvação messiânica. Aproveitei também esta oportunidade para agradecer, do fundo do coração, o carinho e a hospitalidade com que me receberam. Muito obrigado!

Tal como prometido por ocasião dos 40 anos de fundação da nossa Igreja, de en-

tregar todos os anos um novo livro da Coletânea Alicerce do Paraíso, este ano também, em nome de Deus e Meishu-Sama, apresentamos hoje, aos senhores, a edição portuguesa do Alicerce do Paraíso vol. IV, revisto e traduzido para o português de Portugal. Este sempre foi um desejo dos membros portugueses, de terem os Ensinos de Deus revelados a Meishu-Sama na sua língua materna. Este livro é fruto conjunto da dedicação e do amor dos Ministros e membros pioneiros, muitos deles, que já se encontram no Mundo Espiritual, e dos que hoje dedicam ativamente. Muito obrigado a todos!

Tal como nos anos anteriores, com o objetivo de levar Luz para os lares dos membros, frequentadores e simpatizantes, preparamos o calendário da Igreja Messiânica Mundial de Portugal de 2021, com magníficas fotos de todos os Solos Sagrados e os Divinos poemas de Meishu-Sama. O proveito reverterá integralmente para a reforma da Sede Central e, portanto, façam desde já a reserva, tanto para si como para os seus entes queridos.

Fiquei muito feliz ao receber os relatórios dos Ministros responsáveis das Unidades Religiosas, sobre as atividades realizadas desde o Seminário Nacional como preparação para este importante Culto. Pude constatar que, de norte a sul do país, todos se empenharam muito na prática das três Colunas da Salvação, junto com os seus Antepassados.

Ouvi de alguns dos senhores que este ano, pelo facto da preparação ter sido feita junto com eles, abrangendo as três Colunas, foi mais ampla, mais completa, num clima de felicidade conjunta, sentindo assim uma maior proximidade com os seus Antepassados. Dando continuidade a esse espírito de dedicar junto com eles, vamos, em sinergia de forças, realizar todas as nossas atividades na prática da fé, pois, desta forma, eles também estarão a servir à Obra Divina junto connosco.

Hoje, ouvimos a maravilhosa experiência de fé da Sra. Magaly Torres Espinoza, do

Johrei Center de Milão que, passando por um problema de saúde, foi pedir orientação ao seu Ministro.

A primeira coisa que ele a aconselhou, foram as práticas básicas da fé, especialmente, o Johrei, o estudo e a prática dos Ensinaamentos de Deus revelados a Meishu-Sama. Assim, clareou a sua situação e ela passou a entender a origem do problema. Sem Luz, permanecemos no escuro, sem entender o que está a acontecer e sem saber o que fazer para sair da situação.

Um exemplo que ilustra este ponto é que podemos comparar o nosso “eu interior” com uma casa. Quando esta está com as janelas fechadas e as luzes apagadas, estando tudo escuro, não conseguimos ter uma percepção clara de como ela se encontra, se está desarrumada, suja, etc. As práticas básicas da fé, abrem as “janelas da alma”, permitindo que entre a Luz de Deus para clarear a percepção do que é necessário mudar, dando-nos também a força necessária para conseguir fazê-lo.

Posteriormente, ela entendeu que a sua purificação se relacionava com os seus Antepassados e que precisava de mudar os seus pensamentos e sentimentos em relação a eles, pedindo-lhes perdão e manifestando o seu sentimento de gratidão.

Muitas pessoas, infelizmente, atribuem a culpa dos seus problemas aos seus Antepassados e, por pensarem dessa forma, rezam por eles com o objetivo de se livrem do problema; e isso até os ofende.

A forma correta de os sufragar envolve o sentimento de verdadeiro amor e gratidão, visando a sua salvação, tal como Meishu-Sama nos orienta no Ensino “Existem fantasmas?”, do Alicerce do Paraíso vol. III, edição portuguesa:

“(…) Assim, por ocasião dos sufrágios, as pessoas devem realizá-los com a máxima sinceridade e esmero, dentro das suas condições. Logicamente, os espíritos ficam muito satisfeitos pelos cultos que lhes são oferecidos de coração, mas o mesmo não ocorre se são atos apenas formais. (...)”

Depois, durante o período de confinamento que atravessámos, graças às práticas básicas realizadas, a Sra. Magaly começou a ter lembranças da sua mãe, a quem se tinha dedicado nos últimos anos de vida. Relembrou um episódio em que não a tinha tratado muito bem, pois estava com pressa para sair, e reconheceu que isso a tinha magoado. Essa sua reflexão serve para todos nós, pois quem nunca magoou ou ainda continua a magoar os seus familiares?

Alguns deles, já partiram para o Mundo Espiritual com mágoa no coração e outros, ainda cá estão a sofrer por esse motivo. No entanto, não basta sufragar os familiares que já se encontram no Mundo Espiritual. É igualmente importante tratar com amor e respeito os nossos familiares no Mundo Material, que são os nossos “Antepassados encarnados”.

Portanto, vamos praticar a fé para ganhar forças e assim, ter coragem de pedir perdão aos familiares que ofendemos e perdoar àqueles que nos ofenderam. Se conseguirmos vencer o nosso orgulho e presunção, tirando esse peso dos nossos corações, será uma grande libertação, tanto para nós como para eles.

A Sra. Magaly, posteriormente, constatou que tinha chegado ao ponto de estar a usar o mesmo suplemento alimentar e a triturar a comida no liquidificador, exatamente como fazia para a sua mãe. Mas, mesmo assim, apesar de todas essas evidências, ainda estava na dúvida sobre a relação da sua purificação com a da sua mãe. Este facto prova o quanto o nosso ego reluta em aceitar as mensagens dos Antepassados.

Logo, quando finalmente reconheceu a manifestação do sofrimento da sua mãe, pediu-lhe perdão e, com o coração repleto de gratidão, passou a orar por ela. Começou a melhorar gradualmente, e ainda assim, sentia que faltava alguma coisa, mas não sabia o quê.

Posteriormente, passou também a ter ataques de pânico, taquicardia e falta de →



ar, purificação que relacionou com o falecimento de três parentes com esses sintomas, que em vida, tinham tido conflitos com a sua mãe e pelos quais ela nutria sentimentos negativos.

Assim, constatamos que os membros de uma família podem ser comparados aos galhos de uma árvore que, embora cada um siga uma direção diferente, todos têm as mesmas raízes.

A Sra. Magaly, apesar de já ser membro há três anos, ainda não havia solicitado o assentamento dos seus Antepassados através do Sorei-Saishi. Nesse sentido, no Ensino lido no Culto de hoje: “A reencarnação”, do Alicerce do Paraíso vol. III, edição portuguesa, Meishu-Sama orienta-nos:

“(...) Quando familiares, parentes e descendentes do falecido lhe prestam homenagens póstumas e lhe oferecem cultos de sufrágio, realizando-os com todo o amor e sinceridade, ou quando se empenham em somar virtudes praticando o bem, ajudando o próximo com amor e compaixão, ou ainda, quando trabalham em benefício da sociedade, etc., tais práticas contribuem para a aceleração do processo de purificação daqueles espíritos. Por esse motivo, a expressão do amor e da devoção filial aos pais, não se deve limitar ao período em que estes se encontram neste mundo. Na verdade, expressar o amor e a devoção após a sua morte, por meio de cultos e da soma de virtudes, é ainda mais significativo. (...)”

Após solicitar o Sorei-Saishi da sua mãe e dos seus parentes, para que eles pudessem receber a Luz de Deus e Meishu-Sama, participar da Obra Divina e, assim, purificar-se e elevar-se no Mundo Espiritual, passou a sentir-se gradualmente melhor a cada dia que passava, tornou-se mais segura de si e já conseguia sentir gratidão por todos eles. Deixou de ter os ataques de pânico e a purificação com a deglutição melhorou, ao ponto de passar a ter uma vida alimentar praticamente normal.

Por fim, com o coração repleto de gratidão, abriu as portas da sua casa para receber outras pessoas, estando já a acompanhar dez frequentadores. Mesmo na atual situação, onde todos se fecham e se isolam, ela, ao contrário, já criou o Sonen grande e forte de um dia, vir a ter um Johrei Center na cidade onde reside, para melhor servir a Deus e a Meishu-Sama na salvação do maior número de pessoas.

Para mim, este é o ponto mais importante desta Experiência, pois se ela tivesse passado por tudo isto, resolvido os seus problemas de saúde, mas continuasse a pensar só em si mesma, não teria efetivado a sua salvação e a dos seus Antepassados, pois esta só é possível quando nos dedicamos verdadeiramente, com Makoto, à salvação de outras pessoas e dos seus Antepassados.

Ouvindo este despertar da Sra. Magaly para, nesta difícil fase que estamos a passar, abrir a sua casa e se dedicar à felicidade de muitas pessoas, lembrei-me de uma lenda, chamada “Tsuki no Ussagui”, que o nosso saudoso Revmo. Tetsuo Watanabe nos contou e gostaria de compartilhá-la com os senhores.

Há milhares de anos, na Índia, apesar dos seus hábitos diversos, viviam em harmonia três animais: um macaco, uma lontra e um coelho.

Um dia, Deus, querendo saber qual deles era o mais altruísta, disfarçou-se de um velhinho viajante que, encontrando-se com os três animais, disse-lhes que estava muito cansado e faminto, pedindo-lhes se poderiam arranjar-lhe algo para comer.

O macaco, graças à sua agilidade, subiu rapidamente nas árvores e colheu diversas frutas; a lontra, grande nadadora, saltou no rio mais próximo e capturou vários peixes; o coelho, por sua vez, por ser não conseguiu prover nada senão algumas ervas e, por isso, retornou muito triste e cabisbaixo. Ainda assim, pediu aos seus amigos para o ajudarem a apanhar lenha para fazer uma grande fogueira.

Com as brasas prontas, ele disse ao ve-

lhinho que como a sua carne era muito saborosa, gostaria de a oferecer para o seu proveito; e atirou-se ao fogo.

Deus, admirado com a sua atitude de altruísmo e extremo sacrifício, salvou-o e desenhou a sua imagem na Lua, para que todos pudessem sempre recordar o seu nobre exemplo.

Com esta lenda aprendemos que o valor do Homem está no seu esforço em servir à humanidade e à Obra Divina, renunciando a si próprio em prol da felicidade do próximo.

Acredito que, no momento atual, mais do que nunca, é preciso desenvolver este espírito de sacrifício altruísta. Esta pandemia veio justamente para nos tirar da nossa zona de conforto e, se continuarmos com o mesmo nível de servir de até hoje, com certeza não conseguiremos crescer e su-



perar este difícil momento.

Faltam aproximadamente 50 dias para o 138º Natalício de Meishu-Sama e, visando a preparação para esse importantíssimo Culto, vamos realizar no dia 28 de novembro, sábado, das 14h00 às 18h00, um Seminário Nacional via online, como temos feito regularmente nestas datas especiais do calendário messiânico.

Despeço-me com um forte abraço, desejando-vos um feliz mês e o início de uma ótima preparação para o próximo Culto Especial do Natalício de Meishu-Sama, com muitas graças e milagres para, juntamente com os nossos Antepassados, relatarmos e agradecermos a Deus e a Meishu-Sama.

Muitas felicidades e uma boa missão a todos!

Muito obrigado!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS																																																																																																																							
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	De 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h																																																																																																																							
Secretaria					Sem. Lopo Vieira	sede@messianica.pt		Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h	Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269 939 286 843	Min. Octávio Fonseca Sra. Mª. Leonor Mesquita	amarante@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h	Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269 910 224 981	Min. Octávio Fonseca Sra. Paula Leite	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h	Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269 910 266 805	Min. Octávio Fonseca Sra. Carmen Szajner	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h	Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira - das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h	Núcleo	V.N. de Gaia	935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h	Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h	Núcleo	Figueira da Foz	Travessa da Avenida do Brasil, Nº 6, 1E - Buarcos	3080-323 Figueira da Foz	912 201 419 911 591 458	Min. José Araújo Rego Carina Rodrigues	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h	Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h	Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30	Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h	Núcleo	Amadora e Sintra	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	Núcleo	Margem Sul	917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	Núcleo	Oeiras e Cascais	912 269 525	Min. Filipa Pimenta	Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt	Núcleo	Alentejo e Algarve
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h																																																																																																																							
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269 939 286 843	Min. Octávio Fonseca Sra. Mª. Leonor Mesquita	amarante@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h																																																																																																																							
Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269 910 224 981	Min. Octávio Fonseca Sra. Paula Leite	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h																																																																																																																							
Núcleo	Braga	Rua Dr. José Vilaça, nº 37 RCTZ São José de São Lázaro - Braga	4705-094 Braga	912 545 269 910 266 805	Min. Octávio Fonseca Sra. Carmen Szajner	braga@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h																																																																																																																							
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira - das 10h às 19h, 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h																																																																																																																							
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt																																																																																																																								
Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	3ª feira das 18h às 20h																																																																																																																							
Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h																																																																																																																							
Núcleo	Figueira da Foz	Travessa da Avenida do Brasil, Nº 6, 1E - Buarcos	3080-323 Figueira da Foz	912 201 419 911 591 458	Min. José Araújo Rego Carina Rodrigues	coimbra@messianica.pt	5ª feira das 15h às 19h																																																																																																																							
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h																																																																																																																							
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30																																																																																																																							
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h																																																																																																																							
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt																																																																																																																								
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt																																																																																																																								
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi																																																																																																																									
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta																																																																																																																									
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420			Min. Luciano Vita da Silva	ribatejo@messianica.pt																																																																																																																					
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt																																																																																																																								



ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O MÊS

No dia 17 de outubro, contando com a participação de membros das diversas Unidades Religiosas, realizou-se a atividade mensal da Comissão Nacional de Agricultura Natural, na Sede Central, sob a orientação do Min. Paulo Oyama, que nos lembrou sobre a importância dos ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama da Coluna da Agricultura Natural,

como parte da preparação para o Culto Anual pela Salvação dos Antepassados.

De seguida, os participantes dedicaram na manutenção da horta-modelo, seleção de sementes, entre outras tarefas. A par desta dedicação, foi também possível saborear e confeccionar vários produtos provenientes do método de Agricultura Natural.





Nos dias 23, 24 e 25 de outubro, no Johrei Center Porto e Núcleo de Johrei de Gaia, realizaram-se, juntamente com o Culto Mensal pela Salvação dos Antepassados, vivências de Ikebana e de horta caseira, como conclusão da preparação para o Culto Anual pela Salvação dos Antepassados, concretizada ao longo dos meses de setembro e outubro, conforme orientação do Presidente da IMMP - Rev. Carlos Eduardo Luciw, da prática das 3 Colunas da Salvação.



Neste sentido, pensando nas linhas paterna e materna de cada participante, confeccionaram-se dois pequenos arranjos florais e a sementeira em dois vasos. No fim de cada vivência, os participantes foram convidados a trocarem entre si as confeções elaboradas como prática altruísta, junto com os seus Antepassados.

Viveram-se momentos de muita reflexão, emoção, alegria e troca de experiências.



**MEISHU-SAMA ERA ASSIM...**

CARTAS E EXPERIÊNCIAS DE FÉ

Certa noite, antes de iniciar a minha dedicação de anotar o que Meishu-Sama ditava, li-Lhe uma carta enviada por uma senhora que estava internada no sanatório para tuberculosos, na província de Miyazaki.

Na carta, ela dizia que tomara conhecimento da nossa Igreja através de um artigo publicado numa revista semanal sobre uma conversa entre Meishu-Sama e Musei Tokugawa, artista de rádio. Com isso, despertou o desejo de ser salva.

Meishu-Sama, sentindo-se bastante comovido com a situação daquela senhora, redigiu-lhe uma carta com palavras de conforto. Além disso, disse-me: “Telefone para a Igreja mais próxima e tome providências para que um Ministro vá visitar essa senhora.” Como já era de madrugada, respondi-Lhe: “Amanhã de manhã, bem cedo, ligarei para ele”, ao que Meishu-Sama respondeu: “Amanhã não! Ligue agora!” Assim, já passava da uma hora da madrugada quando pedi a chamada, que só se realizou já depois das duas horas, horário em que Meishu-Sama já deveria estar a dormir; mas, mesmo assim, Ele ficou a aguardar.

Ao falar com o Ministro, Meishu-Sama orientou-o sobre os pontos vitais, a frequência da ministração de Johrei e sobre a dieta alimentar adequada. Só depois disso, é que se recolheu. Cerca de cinco dias depois, preocupadíssimo com a situação, perguntou: “O que será que aconteceu? Será que ela melhorou? Ainda não deram nenhuma notícia?” Posteriormente, ao receber o relatório

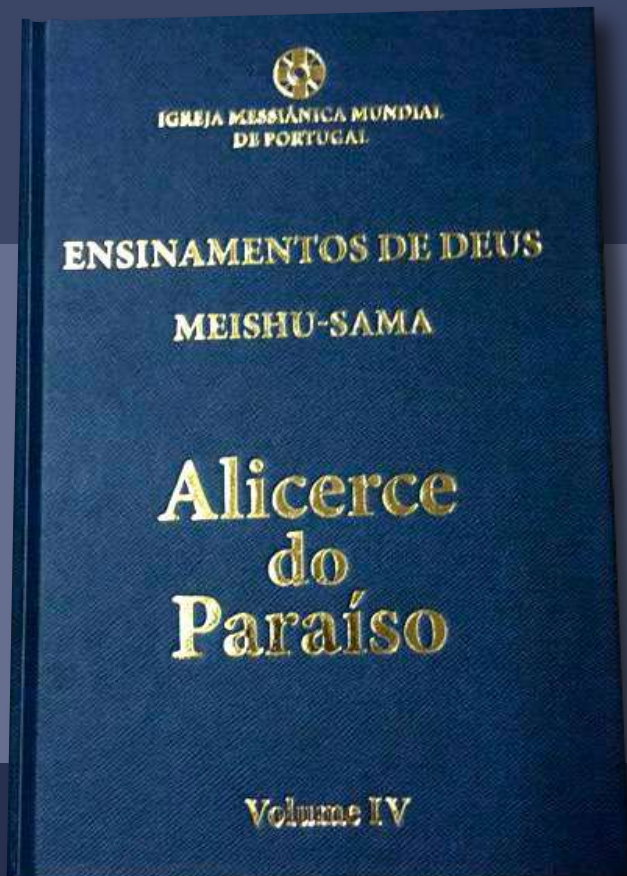
de que a senhora havia tido alta e estava a frequentar a nossa Igreja, com saúde, Meishu-Sama ficou felicíssimo e exclamou: “Que bom! Que bom!”

Houve também uma ocasião em que Lhe fiz a leitura de uma outra experiência de fé, cujo teor era o seguinte.

Um membro esqueceu-se de uma bolsa de couro valiosa dentro de um elétrico e conseguiu recuperá-la sem dificuldades, pois, a jovem que a encontrou, tendo visto um cartão de visita no seu interior, escreveu-lhe, para que este fosse recuperá-la. O membro, feliz com a graça recebida, foi buscar a bolsa. Ao chegar à casa da jovem, soube que esta não tinha pais e vivia com um irmão e uma irmã mais novos, em condições lamentáveis. Os seus dois irmãos estavam doentes e ela arcava sozinha com a subsistência da família. Todavia, na experiência de fé, o membro realçava apenas o facto de ter encontrado a bolsa, não comentando muito sobre a doença dos dois irmãos.

Ao ouvir isso, Meishu-Sama disse: “Muito bem, ele encontrou a bolsa, mas o que é que aconteceu aos dois irmãos que estavam doentes? Porque não lhes ministrou Johrei? Será que ele não lhes falou sobre a nossa Igreja? Entre em contacto com este membro. Caso contrário, não poderemos publicar este relato no nosso jornal Eiko. Dependendo da resposta, envie o Ohikari a esses pobres irmãos.”

Um servidor



Alicerce do Paraíso Volume IV

**PREÇO
DE LANÇAMENTO**
APENAS NOS DIAS DOS CULTOS

10€

PREÇO NORMAL
(À POSTERIORI)

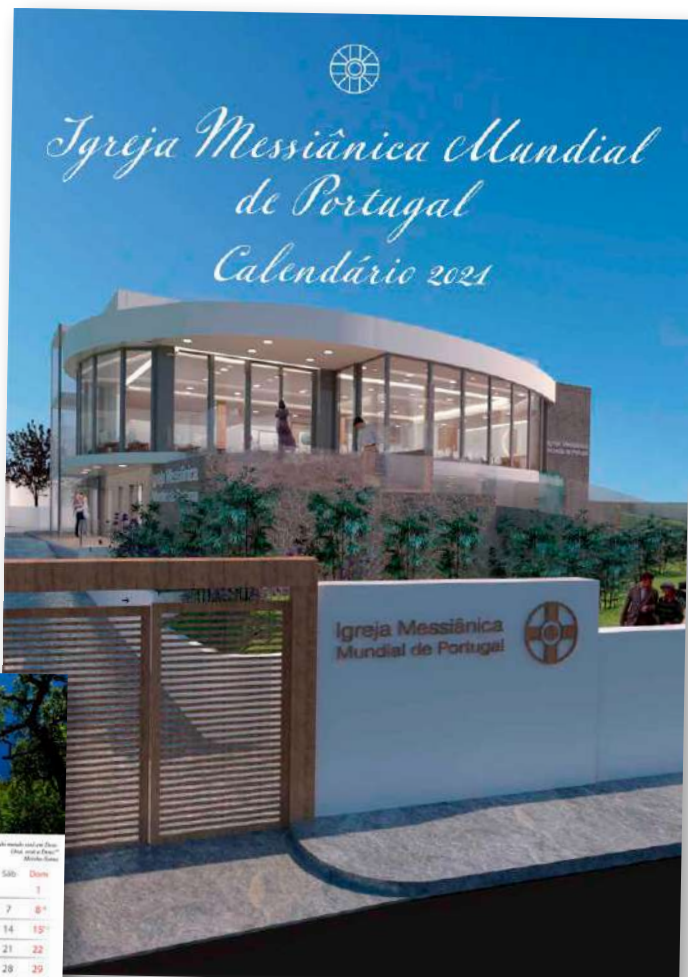
15€

Calendário 2021

Já disponível para encomenda

Um ótimo presente não só para a sua casa, como também, para oferecer aos seus amigos e familiares, pois levará a Luz dos Solos Sagrados e dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama, para os lares de todos.

RESERVE JÁ COM O SEU MINISTRO RESPONSÁVEL!





AGRICULTURA NATURAL

A HIGIÊNICA E AGRADÁVEL AGRICULTURA NATURAL NAS HORTAS CASEIRAS

(...) Como nas hortas caseiras normalmente não se planta arroz nem trigo, mas quase sempre verduras e legumes, vou explicar a experiência que tive com estes.

As batatas são brancas, consistentes, têm um forte aroma, e até dão água na boca. Principalmente as batatas-doces, são enormes; se demormos a arrancá-las, atingem proporções nunca vistas. Os pés de milho possuem caule grosso, folhas bem verdes, e logo à primeira vista percebe-se que são maiores que o normal. As suas espigas são mais grossas e compridas, com os grãos bem juntos e enfileirados, macios e doces; todos ficam admirados com o seu paladar.

No fim do ano passado, um amator trouxe-me três acelgas que pesavam 5,6 kg cada uma. Eu nunca tinha visto acelga daquele tamanho. Quanto à soja, é baixa, com folhas menores, mas colhe-se o dobro. As beringelas apresentam boa coloração, casca macia e

forte aroma; não só pela estética como pelo paladar, ninguém que já as tenha provado consegue comer as que são tratadas com adubos. A cebola, a cebolinha, o tomate, a abóbora e o pepino são de ótima qualidade; a abóbora é muito consistente e tem sabor adocicado. (...)

A Agricultura Natural utiliza compostos naturais de dois tipos: o de capim e o de folhas de árvores. O primeiro é próprio para ser misturado à terra, e o segundo é indicado para fazer um leito abaixo do solo.

A diferença entre a agricultura tradicional e a nossa, é que esta considera o solo como uma matéria profundamente misteriosa criada por Deus para o desenvolvimento de alimentos vegetais. Por conseguinte, ativar ao máximo a força do solo significa alcançar o objetivo original com que este foi criado. (...)

30 de setembro de 1949

COMO SEMEAR ALFACE - DICAS BÁSICAS

Um dos grandes erros que a maioria das pessoas menos experientes comete é pensar que as variedades de alface disponíveis se adaptam tanto ao Verão como ao Inverno. Antes de comprar as sementes, deve ter em atenção que existem variedades de Inverno e de Verão. Por essa razão, deve comprar a variedade de alface consoante a estação do ano adequada.

É importante ter em consideração que a alface semeada no Inverno é tendencialmente mais saborosa, uma vez que as baixas temperaturas e a falta de luz solar, ajudam a concentrar o teor em açúcar nestes hortícolas.





Quanto às preferências em termos de solo, a alface gosta mais de terrenos francos e com matéria orgânica em grande quantidade, desde que não retenham a humidade de forma excessiva. (...)

- QUAL A MELHOR ÉPOCA DE SEMEITEIRA

As épocas mais adequadas para semear alface são:

- Fevereiro a Maio;
- Setembro a Novembro.

Para garantir que no momento da colheita das suas alfaces estas sejam de qualidade e saborosas, deve ter em consideração o número de sementes que coloca no solo no momento da sementeira.

Uma boa dica é realizar várias sementeiras de alface espaçadas com um intervalo de 1 semana, garantindo assim que terá alfaces prontas a ser colhidas durante um longo período de tempo.

Onde semear alface

Pode semear alface em canteiros, vasos ou no local definitivo na sua horta. No caso de semear a alface em canteiros ou

vasos, pode transplantar as mudas de alface para o seu local definitivo na sua horta quando estas tiverem entre 4 a 6 folhas.

No caso de viver numa zona com temperaturas mais elevadas, garanta que o transplante destas mudas seja feito →





em momentos de menor calor e já com o solo regado.

- PASSO-A-PASSO

- Em primeiro lugar, deve escolher a variedade de alface que pretende semear: lisa, frisada, roxa, de sabor mais suave ou mais “robusto”; existem várias disponíveis no mercado para compra. As sementes de alface são geralmente muito baratas e o melhor, é que são muito ricas em antioxidantes e nutrientes e pobres em calorias.
- Adquirir um tabuleiro com divisórias próprias para sementeiras e coloque 2 sementes de alface em cada compartimento. Pode também optar por semear as alfaces em local definitivo, visto que são sensíveis ao transplante e podem não aguentar.
- Depois de se colocar as sementes na terra, cubra-as com um substrato adequado para hortícolas. Regue-as posteriormente utilizando um borrifador de forma a humedecer a terra.
- Depois de semeadas e regadas, e caso tenha optado pela sementeira em tabuleiro, coloque-o num local temperado e

aguarde alguns dias até que as sementes germinem.

- Quando reparar que no seu tabuleiro as mudas de alface já têm cerca de 4 folhas, pode transplantá-las para a sua horta, por exemplo.
- Quando for colher as suas alfaces, recolha primeiro as folhas laterais, ou caso queira a alface inteira, não se esqueça de deixar um pequeno “troço” desta hortícola junto ao solo, para garantir que origine mais rebentos.

E se eu quiser plantar alface?

No caso de querer plantar, deve ter em conta a distância entre plantas. Esta, dependerá da(s) variedade(s) escolhidas. (...)

Se optar por variedades que se desenvolvem de forma mais vigorosa durante o Outono-Inverno, necessitará de um compasso de plantação de 35 a 40cm, para garantir assim um melhor arejamento e qualidade das suas alfaces.

<https://acientistaagricola.pt/como-semear-alface-na-sua-horta-dicas-basicas/>
<https://www.hortasbiologicas.pt/alface-cultivo.html>